

## Y YÖD

Benjamin Mandelbaum

1. Lembrando cada uma das 2 sefirot do caminho. TIFERET-NETZACH
2. Nomes do Caminho. BELEZA-VERDADE DA VITÓRIA-ETERNIDADE  
/ VITÓRIA-ETERNIDADE DA BELEZA-VERDADE
3. A Letra do Caminho: Y YOD . Sentido Literal MÃO, Sefer Yetzirá AÇÃO.
4. Arquétipo do Caminho. O ANJO DA MORTE. Parcas, Shiva, Saturnos, Osíris.
5. Meditação da Simplicidade Diagonal com o Lê Chai Olamim.  
YICHUD = UNICIDADE. YIR'Á = VENERAÇÃO, TEMOR, MEDO.

A letra Yöd = Y é escrita D Y que pronunciada Yad , com a vogal a ao invés de o , forma a palavra Yad = D Y que literalmente significa mão. Yöd no final da palavra indica o pertencimento da primeira pessoa , meu, minha. Ex. Dodi= meu/minha Amado/a.

Estamos no caminho que une o centro cardíaco com o quadril direito, conjugando o amarelo de Tiferet com o verde de Netzach. Tiferet tem vários nomes , Verdade, Beleza e Amor entre êles e Netzach também, como Perpetuidade, Eternidade, Vitória e Sentimento. Portanto possibilita esta união várias combinações intercambiantes: Verdade Eterna, Beleza Eterna, Amor Eterno, Vitória da Verdade, da Beleza e do Amor.

Atento e forte o arquétipo deste caminho nos coloca sem tempo de temer a Inominada Morte, mostra paradoxalmente a diferença entre a temporal imortalidade e a eternidade atemporal imemorial, pois o oposto de morte é nascimento e ambos pólos pertencentes a vida. O que alguns chamam de morte a lagarta chama de borboleta. Composta pela letra Yöd a palavra Y X = Hai é Vida. Como diz o salmista: “Grandes são as obras do Senhor, são feitas com muita sabedoria” e a vida seu bem maior. Nas orações diárias louva-se o Revivificador dos Mortos= Merrayê Hametim, com a ação vitoriosa da vida que se presentifica na eternidade no advindo messiânico do Mundo Vindouro.

David na travessia do vale da Morte nada teme naquele que o fortalece. O sentido do verdadeiro temor ser o de D'S deve ser entendido, para além do nexos persecutório paranóico, na própria temática amorosa de se temer desagradar o/a meu/minha Amado/a, o Dodi, cantado no Ani le Dodi Vê Dodi Li = Eu para o/a meu/minha Amado/a e meu/minha Amado/a para mim.

Na escolha da letra iniciadora da Torá está escrito no Zohar “É suficiente para ti haver sido marcado e gravado em Mim Mesmo, lhe disse o Santo - bendito seja- e ser o ponto de partida de toda Minha vontade. Não convêm separar-te do Meu nome.” O sagrado TetraGRaMa YHWH. Nele enquanto o Yöd é a primeira letra, representado sua abreviação minimalista equivalente ao germen, detentor do conhecimento do nome completo, a mão Yad simboliza a ação deste conhecimento. O ser humano digitalizou com a oponência do polegar a sua ação criadora. D'S disse: “ Vós sois deuses , uns Elohim “ Salmos 82,6.

Invertendo Yad = D Y temos Y D = Dai = Basta. Um dos nome Divinos é Shaday= Y D W = Aquele ( o fogo ) que nos Basta. Assim o Yöd está presente nos nomes divinos: ShadaY, EloHYm, AdonaY, YHWH , Y ,YY , Yh, AdonaY Tzevaot, ElohaY.

Meditemos nos firmando com as sefirot, seus nomes, cores e localização com o nigun-mantra do Lê Chai Olamim YICHUD = UNICIDADE e YIR'Á = VENERAÇÃO, TEMOR, MEDO.

Feche-se lagarta e morra. Abra seu casulo e deixe sua borboleta voar. Transforme-se.

*Eu não sou D'us  
Mas tenho uma esperança  
Eu não sou D'us  
mas sou sua semelhança.*